



Experiência da família de Selma

A diversificação da produção familiar na conquista da segurança e soberania alimentar

Selma Maria Medeiros nasceu em Simonésia (MG) e mora na Comunidade do Córrego dos Ferreiras, município de Santa Bárbara do Leste (MG), na região do Vale do Rio Doce – Leste de MG. É casada com o José Bernardino Torres que nasceu em Ipatinga (MG), e têm 3 filhos, a Gislaine, a Meriana e o Fabrício.

Selma morou com sua família por um tempo em Ipatinga, na cidade, mas decidiram voltar para a roça, em Santa Bárbara, onde ela tinha uma lavoura de café plantada na propriedade dos pais que garantia alguma renda para a família. Compraram uma terra na Comunidade do Córrego dos Ferreiras e, na época da colheita do café, os dois trabalham juntos, um ajudando ao outro. Até os filhos ajudam nessa época, desde que para isso eles não deixem de ir à aula. Segundo Selma, eles resolveram voltar porque na cidade só o Seu José conseguia trabalhar, não havia oportunidade para ela.

A Selma e o José têm hoje uma pequena propriedade, em torno de 1,5 litros de terra (cerca de 1800m²). É pequena no tamanho, mas rica na diversidade de plantas e de animais. Eles plantam e guardam as sementes de milho (branco, roxo, entre outros), feijão (carioquinha, roxinho, vermelho, rapa cuia e preto) e amendoim (branco e pequeno).

Plantam todo ano para renovar as sementes e também cultivam mandioca, batata, inhame, abóbora, amendoim, cana-de-açúcar e taioba. No pomar eles têm um monte de frutas, como banana, laranja de várias qualidades, cidra, jabuticaba, acerola, cereja, carambola, abacate, mamão, mexerica, kiwi, manga, abacaxi, pêssego, caju, maçã, jambo, entre outras.

A horta – cercada para as criações não entrarem – tem couve, cebolinha, mostarda, serralha, plantas medicinais e plantas para tempero, como alfavacação roxo, melissa, hortelã de vários tipos, chagas ou capuchinha, entre tantas outras que são plantadas todas juntas.



A Selma avalia que cada produção, se contada sozinha, é pouca, mas como tem muita variedade, há fartura para o ano inteiro. Eles consomem quase tudo o que produzem na propriedade, pois acaba tendo excedente de produção que dá para comercializar. Tem também a renda do café, que é garantida todo ano com a colheita. Só compram sal, arroz, açúcar e, nos anos em que a cana que moem não é suficiente, compram rapadura para fazer o café.

A Selma ainda faz mudas de várias sementes, planta na sua propriedade e distribui para as moradoras da Comunidade. A família tem também criações de galinhas (inclusive galinha d'angola), porco, ganso e marreco.

Na propriedade, eles nunca bateram nenhum "remédio", ou seja, não usam produtos como agrotóxicos e venenos. Segundo Selma, esta preocupação é um cuidado com as crianças que se alimentam das frutas. Ela acha que se as crianças comerem os alimentos "envenenados", pode ser muito perigoso!

Para cuidar dessa diversidade toda, cada um da família tem um compromisso, e as decisões importantes são tomadas em conjunto. Eles planejam os gastos do ano, porque têm um período do ano que não entra dinheiro e, por isso, precisam controlar as despesas.

Selma também faz parte da Associação das Mulheres do Córrego dos Ferreiras (AMURCOFE) e, segundo relataram algumas pessoas da comunidade, entre as moradoras do Córrego dos Ferreiras só ela planta de forma tão diversificada em um espaço tão pequeno.

Para a Selma, ter a oportunidade de ficar na roça garantiu a possibilidade de promover a diversificação na produção, ser a guardiã de uma variedades de sementes antigas e produtivas e, principalmente, garantir uma alimentação saudável para a família. Isso é o que chamamos de segurança e soberania alimentar.

É diferente da agricultura que é feita geralmente, mas, com o tempo, o pessoal tem se interessado em aprender com a família da Selma e, assim, o Córrego dos Ferreiras começa a mostrar como é possível fazer uma agricultura diferente.



Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas
R. Monsenhor José Paulo, 101 | Centro | Simonésia | MG
CEP 36930-000 | Telefones: (33) 3336 1114 ou (31) 3481 9080
www.rede-mg.org.br | rede-mg@rede-mg.org.br



Ministério do Meio Ambiente
Ministério do Desenvolvimento Agrário

